



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0243

QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE DANÇA DE SALÃO

Fabiana Mendonça Nigido Galletta (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Vera Aparecida Madruga (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

A partir do avanço tecnológico e da medicina houve um aumento na expectativa de vida da população. Fatores como a facilidade ao acesso das informações, projetos de prevenção a doenças, desenvolvimento do saneamento básico, melhores condições de trabalho e o consumo adequado dos alimentos auxiliaram paralelamente a essa mudança do perfil destes, proporcionando melhor na qualidade de vida as pessoas. Partindo por esse trajeto, nosso objetivo foi analisar a repercussão de um programa de dança de salão em um grupo de idosos. Participaram 22 indivíduos de ambos os sexos, sendo: 12 mulheres e 10 homens, na faixa etária de 52 a 67 anos. Aplicou-se um questionário formulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o WHOQOL-bref, composto por 26 questões as quais abordam os domínios: físico, psicológico, as relações sociais e o meio ambiente. A análise dos dados mostrou que houve um aumento percentual em relação aos quatro domínios, nos dois grupos estudados. Em relação ao domínio físico, as mulheres passaram de 75,89% para 83,93% e os homens 76,79% para 82,50%. Nas questões de abordagem psicológica, as mulheres tiveram um aumento de 3,81% e os homens 4,16%. Já nas relações sociais, as mulheres passaram de 69,44% para 76,39% e os homens de 75,83% para 80,83%. Já em relação ao domínio meio ambiente ocorreu um aumento de 73,18% para 78,13% nas mulheres e de 66,56% para 72,81% nos homens. Diante dos resultados apresentados, foi possível concluir que o programa de dança de salão trouxe benefícios em relação à qualidade de vida das pessoas com o perfil estudado.

Qualidade de vida - IDOSOS - Cança de salão